

OFICINA DE BOTÂNICA E O CONHECIMENTO SOBRE AS PLANTAS NO ÂMBITO ESCOLAR

Maikely Luana Feliceti^{1*}, Michel Anderson Masiero², Josiane Otalacoski³, Mara Luciane Kovalski⁴, Daniela Aparecida Estevan⁴, Daniela Macedo de Lima⁴

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Discente no Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Produção Vegetal

CEP 85503-390 Pato Branco – Paraná - E-mail: (maikk_lu@hotmail.com)

²Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Discente no Curso de Engenharia Florestal - Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Agricultura Familiar
CEP 85660-000 Dois Vizinhos – Paraná

³Universidade Federal de Pelotas – Discente no Programa de Ciência e Tecnologia de Sementes
CEP 96050-500 Capão do Leão – RS

⁴Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Docentes do Curso de Ciências Biológicas
85660-000 Dois Vizinhos – Paraná

RESUMO

O uso das plantas é conhecido na alimentação e no tratamento de doenças, sendo essencial a abordagem de conteúdos de Botânica no ensino de Ciências, possibilitando uma abordagem interdisciplinar. Este trabalho teve por objetivo levantar conhecimentos de alunos sobre plantas medicinais, principalmente com relação aos cuidados necessários ao desenvolvimento das plantas, bem como proporcionar a articulação de conhecimentos teóricos e práticos voltados ao ensino de Botânica. O projeto foi desenvolvido em forma de Oficina Pedagógica de Botânica no Colégio Estadual José de Anchieta, município de Dois Vizinhos-PR, com participação de 23 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, no ano de 2016. A Oficina foi composta de quatro encontros didáticos, com duração de três meses. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um pré-questionário e pós-questionário, que abordava a questão sobre os cuidados considerados importantes para que a planta se desenvolva. A análise dos dados ocorreu por meio da análise de conteúdo. Diante da exposição dos conceitos citados pelos alunos fica evidente que a Oficina Pedagógica de Botânica conseguiu transpor de maneira dinâmica a aprendizagem por parte dos alunos, corroborando para mais pesquisas neste âmbito.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Botânica, Oficina Pedagógica

INTRODUÇÃO

De acordo com Brasil (1998), as plantas estão mencionadas nos eixos “Tecnologia e Sociedade”. E tradicionalmente, elas foram a principal estratégia do homem para utilização no tratamento de diversas doenças, uma vez que o uso das plantas é uma prática realizada há muitos anos por vários povos.

Para a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula é necessário que haja uma relação entre a teoria e a prática, para que assim seja estimulado o aprendizado significativo por parte dos alunos (ROSA, 2010). Com o uso da metodologia da Oficina Pedagógica, os alunos tiveram um maior envolvimento ativo e reflexivo com o seu objetivo de aprendizagem, e também esta metodologia proporciona ao docente romper com o ensino tradicional, buscando novas práticas e experiências (REGINA, 2014).

Diante do exposto, o objetivo desse trabalho foi levantar conhecimentos de alunos sobre plantas medicinais, principalmente com relação aos cuidados necessários ao desenvolvimento das plantas, bem como proporcionar a articulação de conhecimentos teóricos e práticos voltados ao ensino de Botânica.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido em forma de Oficina Pedagógica de Botânica no Colégio Estadual José de Anchieta, município de Dois Vizinhos-PR, com participação de 23 alunos do 9º ano do ensino Fundamental. A Oficina ocorreu em quatro encontros didáticos, com duração de três meses. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um pré-questionário e pós-questionário, que abordava a questão sobre os cuidados considerados importantes para que as plantas se desenvolvessem.

No primeiro encontro da Oficina Pedagógica foi realizada a aplicação do pré-questionário para avaliar os conhecimentos prévios dos alunos. Nos outros encontros ocorreu a parte teórica aplicada aos alunos sobre os cuidados com as plantas e os tipos de produção de mudas das plantas medicinais. Havendo também a realização de alguns experimentos práticos com plantas medicinais. E por fim no último encontro houve a aplicação do pós-questionário

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados são referentes aos dados obtidos no pré e no pós-questionário. Esta questão discutida no pré e no pós-questionário era igual, para que fosse possível fazer uma análise e comparar a evolução dos conhecimentos por parte dos alunos.

De acordo com os resultados obtidos na Tabela 1, podemos observar pela unidade de análise de Bardin (2011), que 21 alunos responderam que é necessário fornecer água para a planta, molhar para que ela se desenvolva. O fator de luz solar foi citado por nove alunos, seguido de três alunos que comentaram sobre a importância da terra, do substrato para a planta e três alunos relataram a utilização de adubo para as plantas. As categorias cuidado com as plantas e plantar foram respondidas por dois alunos. Fatores como cultivar, deixar em um local arejado, cuidar para não matar a planta e melhorar as plantas foram citados somente por um aluno.

Tabela 1 - Que cuidados são importantes para que a planta se desenvolva?

Categorias	Unidade de análise
A – fotossíntese, propagação vegetativa	4
B – como as plantas se desenvolvem	3
C – muitas coisas	2
D – o tratamento para a sobrevivência das plantas	2
E – sobre plantas medicinais, conhecimentos em botânica, propagações	1
F – que a planta produz seu próprio alimento pelo processo da fotossíntese	1
G – aprendi outras formas de criar e cuidar das plantas	1

H – entendi sobre a reprodução com miniestaquia	1
I – não respondeu	1

No pós-questionário a mesma pergunta foi indagada, a respeito dos cuidados importantes para o desenvolvimento das plantas. As opções mais respondidas pelos 15 alunos segundo a unidade de análise foram: “dar água e cuidar do solo”; seguida de “sol, ar, terra, chuva”; “sol, nutrientes, CO₂”; “água, luz e umidade” (Tabela 2).

Tabela 2 - Que cuidados são importantes para que a planta se desenvolva?

Categorias	Unidade de análise
A – dar água, cuidar do solo	4
C – sol, ar, terra, chuva	3
C – sol, nutrientes, CO ₂	3
D – água, luz, umidade	3
E – sol, água, fertilizantes	1
F – cuidar, deixar na luz, e regar	1
G – luz solar, gás oxigênio, água	1

Ao comparar os termos apresentados nos dois questionários, podemos verificar a maior diversidade de termos aprendidos na Oficina Pedagógica, conforme verificado na Figura 2. Diante da exposição dos conceitos citados pelos alunos fica evidente que a Oficina Pedagógica de Botânica conseguiu transpor de maneira dinâmica a aprendizagem por parte dos alunos.

CONCLUSÕES

A assimilação dos conteúdos de Botânica transpostos por meio da metodologia da Oficina Pedagógica foi importante na reflexão e reconstrução dos conhecimentos pelos alunos.

Agradecimentos: Ao Programa de Apoio à Execução de Trabalhos de Conclusão de Cursos da UTFPR, pela concessão da bolsa no ano da realização do presente trabalho.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais**. Brasília, MEC/SEF, 1998.
- ROSA, M. C. da. **Estudo em campo:** recurso alternativo para conteúdo botânico no Ensino Fundamental. 2010. 13f. Relatório Final. Instituto Ambiental do Paraná, Autorizações e Projetos, Ponta Grossa. Disponível em: <http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/Pesquisa%20em%20UCs/resultados%20de%20pesquisa/Marina_Comerlatto_da_Rosa.pdf>. Acesso em: 21 maio 2016.
- REGINA, V. B. **Uso de oficinas pedagógicas como estratégia de ensino com o tema água:** redimensionando a prática docente. 2014. 180f. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2014.